

Ata da octogésima sétima sessão ordinária de Câmara Municipal de Junqueiro, na décima nona legislatura. Aos dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, reuniram-se os Senhores Vereadores em Sessão Ordinária sob a presidência do Vereador Marcos André de Jesus Pereira, o qual autorizou a chamada dos Senhores Vereadores e contando com a presença de todos deu por aberta a Sessão, autorizando a leitura da ata, a qual foi aprovada por unanimidade, sem emenda e sem contestação e em seguida autorizou a leitura da matéria do expediente que consistiu do seguinte: Mensagem Nº 16/2020, enviada pelo Senhor Prefeito Municipal, através de qual encaminhada para apreciação o Projeto de Lei Nº 16/2020, que "autoriza o Poder Executivo Municipal, proceder no Orçamento vigente do Município, abertura de Crédito Suplementar no valor de 5% (cinco por cento) do Orçamento do exercício 2020; Emenda modificativa Nº 001/2020, do Vereador Tádler Tiago da Silva e Genival Pedro da Silva, apresentada ao Projeto de Lei em referência, a qual modifica o texto do artigo 1º e Inciso I do artigo 2º do projeto em evidência, devendo constar o seguinte: "Art. 1º - Fica o chefe do Poder Executivo autorizado a abrir crédito suplementar no Orçamento vigente, no valor de 2% (dois por cento) para subsidiar as despesas". "Inciso I do Art. 2º: decretante de anulação parcial ou total de dotações, até o limite de 2% (dois por cento) das mesmas, conforme o estabelecido no artigo 43, Inciso III da Lei 4.320/64, e com base no artigo 167, inciso VI da Constituição Federal"; Parecer das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e Finanças e Orçamento, favorável à Emenda acima descrita; Proposta Orçamentária da Câmara Municipal, para o exercício financeiro de 2021, no valor de dois milhões, quarenta mil, novecentos e hum reais e vinte e hum centavos; Ofi-

cio 002/20, enviado pelo Presidente Republicanos, Jo-  
 ão Ronaldo e Silva, através do qual encaminha o Edi-  
 tal de Convocação para a Convenção municipal do Repu-  
 blicanos de Juqueiro - Al, a ser realizada no dia  
 12 de setembro, na Escola municipal Divina Luz, com  
 início às 9:00h e término às 17:00h; Ofício Nº 002/2020,  
 enviado pelo Presidente de Comissão Executiva municipal  
 do MDB, José Raimundo de Albuquerque Tereves, através  
 do qual encaminha o Edital de Convocação para a Con-  
 venação municipal do MDB de Juqueiro - Al, a ser rea-  
 lizada no dia 12 de setembro do corrente ano, das 9:00h  
 às 17:00h, no Clube Recreativo municipal Etia de Almeida  
 Cruz; Ofício Nº 002/2020, enviado pelo Presidente do  
 Diretório municipal do Progressistas, André Luiz de Melo  
 Feitosa, através do qual encaminha o Edital de Convocação  
 para a Convenção municipal do Progressistas de Juqueiro - Al,  
 a ser realizada no dia 12 de setembro do corrente ano, das  
 9:00h às 17:00h, na Escola municipal Nona Senhora Divina  
 Pastora; Publicação do Edital de Convocação para a Convenção  
 municipal do Democratas, enviado pelo Presidente mu-  
 nicipal, Jamel Patrício da Silva, a ser realizada no dia  
 12 de setembro do ano em curso, no Centro Cultural  
 Manoel Pereira Filho, com início às 9:00h; Ofício Nº  
 002, enviado pelo Presidente municipal do PSD, Gilmar  
 Batista de Silva, pelo Presidente da Comissão Provi-  
 sória municipal do PTB, Cícero Leandro Pereira da  
 Silva e pelo Presidente municipal do PSDB, Willian  
 Ricardo de Alcântara Expediadas, os quais convidam  
 a todos para a Convenção municipal dos referidos parti-  
 dos, a ser realizada no mesmo dia, horário e local  
 a saber: 14 de setembro, das 14:00h às 20:00h, no Giná-  
 sio de Esportes Hildebrundo Pereira, logo após a leitura  
 das matérias o Presidente submeteu em discussão  
 a Emenda modificativa acima descrita e na oportu-

nidade a Vereadora Maria Silvana de Silva Pereira ao se pronunciar, fez críticas à Emenda, mostrando assim a necessidade de aprovação total do crédito, para que o Senhor Prefeito honre os seus compromissos, principalmente com o pagamento dos salários dos servidores, evitando atrasos, além de outras despesas da gestão pública, alertando ainda que estamos entrando num período de campanha política, certamente reduzindo o número de sessões nesta Casa, haja visto a correria de cada um e que seria um desgaste menor tanto para esta Casa, quanto para o Executivo ter que daqui há dois meses enviar uma nova solicitação de crédito e mais um vez ficarmos sendo cobrados pelos servidores. Na oportunidade o Vereador José Valmir da Silva adiantou que os dois por cento apresentados equivale a quatro milhões e meio do Orçamento, o que é suficiente para pagar os funcionários, além dos outros valores que já foram aprovados, a menos que o gestor esteja enxertando a folha de pagamento com contratos desnecessários. Também o Vereador José Manoel Queiroz Ferro disse que o prejuízo acarretado com a referida emenda será para os servidores que tão logo ficará com seus salários atrasados, pois é bom ficar claro que o crédito não é destinado apenas para pagamento de servidores, mas para outras despesas e mais uma vez disse que a situação do Senhor Prefeito se repete constantemente em está solicitando crédito, tendo em vista a supressão feita num dos artigos da proposta orçamentária vigente quando de sua aprovação pelos vereadores de oposição. No momento falou o Presidente que como já foi dito, o valor que será liberado dá pra pagar tranquilamente os servidores, considerando uma média de mil funcionários recebendo um salá-

rio mínimo, por um período de três meses, o que não sabemos que não chega a esta quantidade e finalizou dizendo que no momento em que for preciso, estará esta Casa à disposição para aprovação de mais créditos. Também a Vereadora Leliana Regina de Silva Dantas adiantou aos servidores que jamais esta Casa será contra a liberação de recursos para o pagamento dos seus salários, além de que nossa Prefeitura é muito rica, possuidora de muitos recursos, o que falta na verdade é saber administrar e o Senhor Prefeito prestar contas ao menos dos melhores que já foram usados. Encerrada a discursão, o Presidente submeteu a referida Emenda em primeira votação, a qual foi aprovada por unanimidade, sendo submetida em segunda discursão, tendo o Vereador João Tago de Silva, reforçado as palavras da Vereadora Leliana Regina de Silva Dantas, em que esta Casa exerce o seu papel de fiscalizar, de cobrar do Executivo, principalmente prestar contas do que foi gasto e este ignora totalmente o pedido desta Casa, como uma forma de desrespeito e ainda cheio de artemanhas fica jogando o povo contra os Vereadores e finalizou dizendo que quem está sem receber é o pequeno funcionário que só recebe um salário mínimo, pois os do alto escalão estão sem nenhum prejuízo. No momento a Vereadora Maria Silvana de Silva Pereira, adiantou que é bom ficar claro que o município não gira apenas em pagar servidores, mas outras despesas e o Senhor Presidente sabe muito bem disso e acrescentou que quando falou que estamos entrando numa campanha política não quis dizer que o dinheiro que está sendo liberado através da solicitação de crédito, não

é para se usar em campanha como foi interpretado no momento por alguns e finalizou dizendo que o dinheiro existe, porém o uso depende da autorização desta Casa, mas precisamente dos seis vereadores de oposição, que o povo entenda isso, e que o nobre prefeito em momento algum fica usando de artimanhas como disse o Vereador Jader Tiago da Silva. Também o Vereador João Mansel Queiroz Ferro, reforçou as palavras do nobre companheiro e disse que o Senhor Prefeito não está pedindo dinheiro a esta Casa, simplesmente autorização para usar o que já existe e mais uma vez disse que não é apenas o vereador que o município teve a pagar, mas também outras despesas. Na oportunidade o Vereador José Valmir da Silva adiantou que não há motivos para tal preocupação, pois o Senhor Prefeito utilize o dois por cento liberado e depois solicite mais créditos que estamos para aprovar, eu faço como fiz o ano passado quando usei indevidamente mais de cinquenta milhões do Orçamento, sem autorização desta Casa, fato este que está aí em processo e finalizou que o povo não precisa de salário apenas por três meses, mas toda a vida e que o Senhor Prefeito preste contas do que já foi utilizado, a quem por exemplo ele já pagou. Encerrada a discussão, o Presidente submeteu a citada Emenda modificativa em segunda votação, a qual foi aprovada por unanimidade, submetendo em seguida os Pareceres das Comissões acima descritos em discussão e não havendo nenhuma manifestação, estes foram submetidos em votação, os quais foram aprovados por unanimidade, também em segunda discussão e votação. Em seguida o Presidente submeteu em primeira e segunda votação o Projeto de Lei Nº 16/2020 acima referido, uma vez que os Senhores Ve-

readores dispensaram a discussão do mesmo, sendo o mesmo sido aprovado por unanimidade dos Senhores Vereadores, com a inclusão da Emenda Su modificativa e parecer já aprovado. Logo após o Presidente submeteu em primeira discussão a Proposta Orçamentária desta Casa para o exercício de 2021, e no momento a Vereadora Maria Silvana disse que como se trata de uma Proposta a depender da análise do Executivo, resta-nos apenas a ficarmos no aguardo e no momento não havendo mais discussões, o Presidente submeteu a mesma em primeira votação, a qual foi aprovada por unanimidade, sendo no momento submetida em segunda e última discussão, não havendo nenhuma referência, sendo submetida em segunda e última votação, a qual foi aprovada por unanimidade. Também existiu como matéria da Sessão, o Título de Cidadão Honorário do município, a saber: Decreto Legislativo Nº 22/2020: Fernanda Santos Azevedo (Vereadora Maria Silvana da Silva Pereira); 23/2020: Maria Silvana Santos de Freitas e 24/2020: Wesley José Ferreira Higino (Vereador João Manoel Queiroz Terra), estes aprovados por unanimidade. Em seguida o Presidente facultou a palavra aos Senhores Vereadores para que dela fizessem uso e o Vereador Jader Dias do Silva, agradeceu a Deus pelo nascimento de mais uma filha neste dia, sua primeira Mariana. Logo após usou as palavras a Vereadora Maria Silvana da Silva Pereira, reforçando mais uma vez o que falou na discussão da Emenda modificativa e nos tenhamos devidos de que em outubro o Senhor Prefeito estará mais uma vez solicitando créditos para pagamento das despesas do final de administração

e finalmente agradeceu aos demais pares o voto em sua matéria, apresentando um pequeno perfil sobre a homenageada Fernanda Santos Frevedo. Também parabenizou a jovem Morgana Tavares, pela ideia e realização das obras de embelezamento do praça de nossa cidade, e mais novo cartão postal, graças ao apoio do gestor municipal. Fez ainda críticas a forma com vem sendo dada as discussões desta Casa, ferindo a imagem não só do Senhor Prefeito, como a de alguns Vereadores, a exemplo de sua pessoa, ultimamente pelos Vereadores José Valmir da Silva, Maurício de Oliveira Santos e Marcos André de Jesus Pereira, e aproveitou o momento para fazer um breve relato de seu trabalho tanto quanto Assistente Social, como Vereadora e como mãe na educação de seus filhos, fazendo também referências à conduta dos Vereadores acima citados, no exercício de seus cargos e funções protéticas aqui nesta Casa e na esfera municipal. Logo após usar as palavras o Vereador Maurício de Oliveira Santos, fazendo referência a aprovação dos 2% (dois por cento) de crédito aprovado, adiantando que é preciso o gestor se organizar mais nos gastos e evitar contratar tanto servidores. Falou também dos serviços de via de pedestre de Avenida Vereador Idélio da Silva, a chegar no Distrito São Benedito, dizendo que até hoje o povo espera a realização da obra, como também fez menção aos serviços de calçamento da Vila Padre Cícero, Frei Damião e BR, tão prometidos pelo Senhor Prefeito e mais uma vez o povo é enganado. No momento o Vereador João Manoel Queiroz Ferro disse que em conversas com o gestor os serviços estão garantidos até o final de outubro, dependendo apenas do processo de licitação. Retomando a palavra disse o Vereador que outra dívida do Senhor Prefeito é com os moradores do Distrito São

Benedito com os serviços de reforma da Associação quando foi garantido na cedência do terreno para a construção de nova escola do citadão local, além da construção e reforma das praças, do ponto de espera de transportes e outros. Em seguida usou as palavras o Vereador Genival Pedro da Silva, fazendo cobrança ao Senhor Prefeito acerca das providências em resolver o problema da falta d'água no Povoado Brejo dos Bois e na melhoria da qualidade de água do Povoado Atoleiro, esta as que parece não está viável ao consumo, pois segundo os moradores encontra-se misturada com o veneno utilizado no campo. No momento o Vereador João Manoel Queiroz Neto adiantou que em alguns casos a exemplo do Brejo dos Bois, que a bomba está queimada deve-se a falta de recursos, uma vez que os créditos que aqui foram liberados não foram suficientes para o pagamento do vizias bombas e para outras despesas. Logo após usou as palavras o Vereador Daniel José do Santos Alves, explicando a todos o problema da água nos locais citados pelo Vereador Genival Pedro da Silva, mas que as providências já foram tomadas e ainda esta semana os problemas serão resolvidos, com o retorno da bomba consentida para o Brejo dos Bois e a perfuração de um poço artesianos do Povoado Atoleiro. Em seguida usou as palavras o Vereador José Valmir da Silva, fazendo referência aos pronunciamentos da Vereadora Maria Silvana de Silva Pereira, acrescentando que os oito anos que ficou ao lado da gestão pública cumpriu com suas obrigações, diferente da mesma que ao assumir a presidência desta Casa rompeu com os seus votos e que esta sabe o porquê de ter ido ao ministério público. Com relação a falta d'água em alguns povoados e a justificativa ser as bombas queimadas disse ser essa história anti-

ga e repetitiva, mas bem sabe a empresa que fez o construíto o quanto o município está em débito. Falou ainda do débito referente ao aluguel do campo de futebol da Coroa de Feia, das reformas e construção das praças, do campo do Bairro Retiro e dos prédios em abandono pertencentes ao patrimônio público, considerando um verdadeiro descaso por parte do gestor municipal. Logo após usou as palavras o Vereador João Manoel Queiroz Ferraz, agradecendo o voto em suas matérias, como também ao início dos serviços para a construção da praça Manoel José Marques, nos fundos do Mercado Público municipal. No momento a Vereadora Maria Silvana da Silva Pereira pediu um aparte, fazendo referência ao local da futura praça, dizendo que ao passar veio em sua memória a Escola Rural onde ela iniciou os seus estudos, iniciando lá sua alfabetização e que acredita que os moradores próximos já expressaram suas opiniões, principalmente sobre a derrubada ou não do pé da mangueira. Retomando a palavra disse o Vereador que realmente a polêmica agora é acerca do pé da mangueira, mas acredita que o povo irá decidir o melhor e finalmente agradeceu os trabalhos da polícia e da Justiça alagoana na investigação do crime de seu pai, dizendo que esta semana a completar um ano de sua morte foram presos três suspeitos no crime. Em seguida usou as palavras o Vereador Marcos André de Jesus Pereira, onde na qualidade de Presidente, fez referência à saída provisória do Doutor Adelmano Farias, do Hospital Municipal, bem como falou sobre a falta d'água em nossa cidade e no Bairro Alto do Cruzeiro, principalmente, dizendo da irresponsabilidade da referida empresa, além da falta de funcionários que possam nos dar uma resposta, no momento a Vereadora Lúcia Regina da Silva Dantas reforçando as palavras do Presidente,

22

acerca da citada empresa, dizendo que neste em-  
preendimento encontramos funcionários para nos aten-  
der, o que fica difícil para darmos uma satisfa-  
ção à população. Retomando a palavra disse o Pre-  
sidente que seria bom o gestor municipal fazer  
também uma cobrança aos responsáveis. Com rela-  
ção ao percentual do crédito aprovado, disse que no  
momento em que o Senhor Prefeito necessitar, esta  
Casa está sempre à disposição e que o mesmo possa  
prestar contas do que já foi gasto, como já citado  
por alguns pares. Fez ainda uma breve prestação de  
contas dos serviços realizados nesta Casa, em termos  
de sua estrutura física, cada vez mais para uma me-  
lhor comodidade e reforçou também as cobran-  
ças aqui feitas ao gestor municipal acerca dos  
serviços da via de pedestre da Avenida Vereador  
Hélio da Silva ao Distrito São Benedito, do Clube  
e Campo de futebol do Bairro Retiro, do Povoado  
Baixa Fria, da canalização de água do Povoado Itolei-  
ros, dos poços artesianos, dos serviços de calçamento  
da Vila Padre Cícero, Frei Damiano e BR e finalmente  
falou sobre a proximidade da festa do dia das cri-  
anças, solicitando do gestor ações para este dia, mas  
garantiu que estará mais uma vez com o apoio  
de sua família, realizando a quinta festa das cri-  
anças do Bairro Alto do Cruzeiro e Alta do Sol. Logo  
após o Presidente encerrou a Sessão, e eu José  
Edvaldo e Silva, Redator, levei a presente ata que  
vai assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.  
Sala das Sessões da Câmara Municipal de Juazeiro,  
em dois de setembro do ano dois mil e vinte.

Jose Valmir da Silva - Presidente  
- 1º Secretário